ANNO DE 1838. QUARTA FEIRA 24 DE JANEIRO. N. 19.

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERN NA TYP. DE M. F. DE FARIA. 1837.

DIAS DA SEMANA.

22 Segunda S. Vicente e Anastacio. Audien do Juis crime de tarde ses da T. P.
23 Terça Os Desposorios de N. S. R. de m. e aud. do J. dos Orf. de tarde.
24 Quarta N. S. da Pas sessão da Thesouraria P. Lua nova as 4 h e 54 min. da t
25 Quinta Conversão de S. Paulo apostolo. Relaç. de manh. ete
26 Sexta S Policardo B. M. sessão da Thesour. P. e aud do J. de tard.
27 Sabado S. João Chrisotomo B. Rel de m. e aud. do V. G. em Olinda de tard
28 Domingo S. Cirillo B.
mare' cheia para o dia 24 de Janeiro
As 5 horas e 18 m. da m e 5 h. 42 m. da tard.

Tudo agora depende de nós mesmos da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação d'Assemblea Geral do Brasil.

Subscreve-se a 1,000 reis mençaes pagos adiantados nesta Tipografia, rua das Cruses n. 3, e na Praça da Independencia D. 37 e 38. onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios inserindo-se estes gratis sendo dos proprios assignantes, e vindo assignados.

CAMBIOS.

Janeiro 23.

Londres 30 Ds. St. por 1,000 ced.
Lisboa 65 por ojo premio, por metal, Nom.
França 315 a 320 Rs. por franco
Rio de Jan. 6 p. c. de desc.
Moedas de 6,400 13,800 as velhas, novas 13,400
„ 4,000 7,400 a 7,600
Pezos Colunares 1,585
ditto Mexicanos 1,575 1,580
Patacões Brasileiros 1,585
Premio das lettras, por mez 1 1/3 por ojo
Cobre a par das sedulas

PARTIDA DOS CORREIOS.

Olinda—Todos os dias ao meio dia.
Goiana, Alhandra, Paraiba, Villa do Conde, Mamanguape, Pilar, Real de S. João, Brejo d'Area Rainha, Pombal, Nova de Souza, Cidade do Natal, Villas de Goianninha, e Nova da Princeza, Cidade da Fortaleza, Villas do Aquirás, Monte mor novo Aracaty, Cascavel, Canindé, Granja, Imperatriz S. Bernardo, S. João do Principe, Sobral, Nova de ElRey, Icó, S. Matheus, Reacho do sangue, S Antonio do Jardim, Quexeramobim, e Parnahiba —Segundas e Sextas feiras ao meio dia por via da Paraiba. Santo Antão—Todas as quintas feiras ao meio dia. Garanhuns, e Bonito—nos dias 10 e 26 de cada mez ao meio dia. Flores—no dia 17 de cada mez ao meio dia. Cabo, Serinhaem, Rio Formozo, e Porto Calvo—nos dias 1, 11, e 21 de cada mez.

PARTE OFFICIAL.

PERNAMBUCO.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 22 de Janeiro de 1838.

Illm. Snr. — Tendo eu visitado no dia 20 do corrente a Fortaleza do Brum, queira V. S. fazer constar ao respectivo Commandante o Capitão de Artilheria Antonio Gomes Leal, que muito o louvo não somente pelo aceio, e bom estado do material da Fortalesa, como pela subordinação, ordem, e disciplina de sua Guarnição.

Deos Guarde a V. S. Palacio do Governo de Pernambuco 22 de Janeiro de 1838. — Francisco do Rego Barros — Snr. Major Antonio Pedro de Sá Barreto, Commandante das Armas Interino.

Officio — Ao mesmo, incumbindo-o da organisação do Batalhão destacado de Guardas Nacionaes, que se vai crear nesta Provincia, em virtude da Resolução de 9 de Outubro do anno passado e na conformidade do Decreto e Regulamento de 15 do mesmo mez e anno, e intelligenciando-o de que ao Inspector da Thesouraria, e ao Director do Arsenal de Guerra forão expedidas ordens para satisfazerem a todas as requisições que lhe forem feitas para que nada falte ao fornecimento dos Contingentes, que devem formar dito Batalhão.

Dito — Ao Inspector da Thesouraria, ordenando que mande satisfazer pela sua Repartição a todas as requisições que lhe forem apresentadas por parte do Commandante das Armas para o fornecimento do Batalhão destacado de Guarda Nacional, ficando de nenhum effeito a ordem que lhe foi transmettida em officio de 20 do corrente a semelhante respeito.

— Igual ordem foi expedida ao Director do Arsenal de Guerra.

Dito — Ao Commandante Superior das Guardas Nacionaes de Olinda e Recife, ordenando em additamento ao officio de 18 do corrente, que sem esperar que esteja completo o numero de praças que lhe foi pedido para a organisação do Batalhão destacado de Guarda Nacional, remetta as que se forem aprontando a fim de que por este meio se não dilate mais a mencionada organisação; e ordenando outro sim que active aos commandantes dos Batalhões de G. N. de seu Commando a execussão das ordens relativamente ao recrutamento.

Iguaes officios com pequenas alterações forão enviados ao Commandante Superior da Guarda Nacional do Recife, e aos Chefes das Legiões do Cabo e Santo Antão.

Dito — Ao Commandante Superior da Guarda Nacional do Recife, communicando-lhe que por mais vantagem do serviço Publico foi incumbida ao Commandante das Armas a organisação do Batalhão destacado de Guarda Nacional, ficando revogada a Commissão de que se o havia encarregado o mesmo Commandante Superior em virtude do officio de 13 do corrente mez passado.

— Iguaes communicações forão dirigidas ao Commandante Superior da Guarda Nacional de Olinda, e Iguarassu', e aos Chefes das Legiões de Santo Antão e do Cabo, ordenando-lhes que remettão ao Commandante das Armas os Contingentes que lhe toca dar e não ao Commandante Superior da G. N. do Recife como lhes havia sido ordenado.

Dito — Ao Commandante Geral Interino do Corpo de Policia, devolvendo lhe o Processo feito ao segundo Commandante João Pacheco Alves em consequencia da fuga do Soldado desertor d'Artilheria Joaquim Jose Alves, ao qual o respectivo Conselho não achou materia para accusação, a fim de ser competentemente archivado como requesitou em officio de 21 do corrente.

Dito — Ao Administrador Fiscal das obras Publicas, para informar com toda a brevidade se todas as pessoas, que trabalhão em ditas obras estão, ou não pagas em dia dos seus devidos salarios.

N. B. Declaramos que por engano no expediente do Governo do dia 19 do corrente publicado no Diario de 22, se mencionou um officio dirigido ao Commandante Superior da Guarda Nacional de Olinda e Iguarassu's sobre o fardamento do Esquadrão de Cavallaria da mesma Guarda, cujo officio não foi expedido, e por isso ficou de nenhum effeito.

COMMANDO DAS ARMAS.

Expediente do dia 20 de Janeiro.

Officio — Ao Exm. Presidente, dizendo lhe, que tendo o Batalhaõ setimo de Cassadores a que pertencia o soldado Felis Rodrigues de Oliveira de embarcar para o Sul, e achando-se este soldado cumprindo na Ilha de Fernando a Sentença que lhe fora imposta pelo Juy desta Capital, o seu antecessor tinha julgado acertado dem ttilo por Portaria de 13 de Novembro ultimo. Que nestas circunstancias, e naõ existindo aqui o Conselho de Disciplina que pela deserçaõ se lhe devia ter feito, naõ era possivel entrar em o de Guerra, pelo que se a S. Ex. parecesse conveniente, deveria o Sentenciado reverter a Ilha a cumprir a pena que teve.

Dito — Ao Commandante da Fortalesa de Itamaracá, respondendo o seu officio de hontem, e concedendo-lhe 8 dias de licença para vir a Capital.

Dito — Ao Coronel Commandante da terceira, e quinta Classes, remetendo-lhe as fés d'officio do Major Fernando da Costa, e primeiros Tenentes Antonio Francisco de Souza Magalhães, e João Pereira de Andrade, para que em vista dellas lhes abrisse no livro de Registro os competentes assentamentos.

Dito — Ao Capitão Commandante do quarto Corpo de Artilheria, enviando-lhe as fés d'officio dos Capitães, Rego Barros, Paula Cavalcante, e primeiro Tenente Pessoa de Lacerda, que havia requisitado em seu officio do 1. de Desembro ultimo, e dizendo lhe que sendo a falta de taes fés d'officio a cauza da demora da remessa das informações semestres, que cumpria fossem agora com urgencia enviadas.

Portaria — Ao Capitão Antonio Gomes Leal, mandando que elle commandante interino do Deposito dos recrutas estabelecido na Fortalesa do Brum, posesse em execuçaõ as instrucções que se lhe enviava, e pelas quaes se devia reger naquelle Commando.

Quartel do Comando das Armas de Pernambuco 22 de Janeiro de 1838.

Ordem addicional.

O Comandante das Armas em virtude d'ordem do Exm. Sr. Presidente communicada em officio de 10 de Janeiro corrente, fas constar a Guarnição, que em execução a Lei de 28 de Setembro ultimo, vão ser postos a concurso segundo o disposto nas Instrucções, que acompanharaõ o decreto de 4 de Desembro de 1822 os Postos de Major do quarto Corpo de Artilheria de Posiçaõ de primeira Linha e de Capitaõ da segunda Companhia de Artifices aggregada ao mesmo Corpo, que se achaõ vagos.

A opposiçaõ sera' feita no dia 5 de Fevereiro proximo vindouro, no Quartel das Cinco pontas, pelas 10 horas da manhã e os Senhores officiaes de Artilheria que aspirarem taes Postos encaminharão seus requerimentos competentemente informados a Secretaria Militar até o ultimo deste mez.

Antonio Pedro de Sá Barreto.

Expediente do dia 22.

Officio — Ao Exm. Presidente, ponderando lhe a necessidade de ter a Secretaria do Commando das Armas a Collecção completa das Leis do Imperio, conforme tinha ja seu antecessor requisitado por officio de 13 de Desembro de 1836, necessidade, que cada dia se tornava mais sensivel por ter de recorrer se a Legislação em muitos casos, servindo-se S. Ex. de ordenar a compra, e remessa de tal Collecção, por não dever esta despesa ser feita por conta da gratificação dada ao Secretario que so era obrigado a do expediente.

Dito — Ao mesmo Exm. Snr., devolvendo lhe o requerimento do Cabo graduado Manoel da Rosa e Araujo, e soldado Malaquias Jose, da Guarnição do Ceará detidos na Ilha de Fernando desde 1832, e disendo lhe que nenhuma informação podia a respeito dar por não encontrar na Secretaria assento algum que o orientasse nesse negocio, sendo de presumir que na Secretaria de S. Ex. houvesse alguma participaçaõ do Presidente do Ceara' fasendo a remessa destes dous individuos.

Dito — Ao Inspector do Thesouro, para que mandasse abonar ao Capitaõ Manoel Cavalcante de Mello, que tinha de se incorporar ao seu Batalhaõ na Bahia os mesmos soldos, e ventagens, que se abonaraõ aos de mais officiaes da Espediçaõ.

Dito — Ao mesmo para que houvesse de entregar ao Tenente Coronel do Contingente de G. N. de S. Antão J. de S. C. a quantia de 100$, que devia ser applicada ao rancho do mesmo contigente, em quanto o corpo de G. N. destacado naõ tomasse a sua verdadeira organisaçaõ, prevenindo-o de que esta quantia era levada em conta no fim do mez no Prets e Relações de mostra.

DIVERSAS REPARTIÇOENS.

ALFANDEGA DAS FAZENDAS.

Ponto dos Guardas d'Alfandega de Pernambuco, no mez de Desembro de 1837.

Antonio Francisco Xavier, justificou a falta, que foi por motivo justo.

Antonio Francisco Dornellas, embarcado 10 dias, e participou os dias das faltas esta' doente.

Antonio de Paula e Mello, idem 5 dias pedido do lugar em 9.

Antonio Soares da Cunha, regressou para Guarda em 9, e naõ apresentou certidaõ de molestia.

Antonio Joaquim Fernandes de Azevedo, embarcado 4 dias e apresentou certidaõ de molestia.

Augusto Xavier de Souza Fonceca, idem

6 dito com licença do Illm. Snr. Inspector sem vencimento de 23 ate 25 participou os dias que das faltas está doente.
André' Forjas de Lacerda, embarcado 7 dias.
Bento Jose de Senna, embarcado 12 dias.
Bertholomeo Alves do Quintal apresentou certidaõ de molestia.
Caetano Aureliano de Carvalho Couto, embarcado 14 dias, os dias que faltou partecipou está doente.
Francisco de Paula Fernandes de Souza, com licença do paçado.
Francisco Antonio da Silva Cavalcante, compareceo.
Francisco Jorge da Cunha Marscarenhas, faltou naõ apresentou certidaõ de molestia.
Francisto Xavier Cavalcante d'albuquerque, idem.
Geraldo Antonio da Costa Borges, embarcado 16 dias.
Hermenegildo Jose d'Alcantara idem 14 dito, apresentou certidaõ de molestia.
Honorato Barbosa da Costa, idem 13 dito.
Joaõ Manoel Rebeiro de Couto, compareceo.
Joaõ Manoel de Castro, commeteo faltas e naõ apresentou certidaõ de molestia.
Francisco André' Corsino da Rosa, embarcado 15 dias.
Joaõ Baptismo d'Araujo, idem 14 dias.
Joaõ Baptista Gurjão, compareceo.
Joaõ Carlos de Mendença Vasconcellos com licença do passado.
Joaõ Diniz e Silva, embarcado 12 dias, faltou um dia e participou estar doente.
Joaõ da Cruz Fernandes de Souza compareceo.
Joaõ Ricardo da Silva, embarcado 2 dias.
Jose Manoel dos Santos Victal, idem 14 dias.
Jose Thomaz de Freitas, com licença do passado.
Jose Clemente Pereira dos Santos faltou 9 dias; e por despaxo do Exm. Snr. Prezidente de 13 do corrente teve 2 meses de licença na forma da Lei em 14.
Jose Jacinto dos Santos, faltou 15 dias e apresentou certidaõ de molestia,
Jose Innocencio Pereira da Costa, faltou um dia.
Jose Tavares de Sousa, faltou e apresentou certidaõ de molestia.
Jose de Santa Anna, embarcado 10 dias.
Jose Grigorio d'Albuquerque, idem 15 dias.
Joaquim Antonio de Moraes, idem 7 dias.
Ignacio Francisco Martins, faltou 2 dias justificou.
Manoel Felippe do Carmo Nunes, compareceo.
Manoel Alves da Cruz, faltou 14 dias apresentou certidaõ de molestia.
Manoel da Silva Mendonça, embarcado 14 dias.
Manoel Joaquim Paes Barreto, faltou e naõ apresentou certidaõ'
Manoel da Fonceca de Araujo Luna, idem.
Manoel Joaqnim do Parsiso, embarcado 13 dias.
Mathias Manoel de Jesus, idem 7 dias.
Manoel Silvestre Ferreira, faltou e naõ apresentou certidaõ
Pedro Antonio d'Oliveira Lima, embarcado 14 dias.
Pedro Balbino Jose da Motta, compareceo.
Romaõ de Sousa Lisboa, faltou e naõ apresentou certidaõ.
Thomaz Jose da Costa e Sá, embarcado 15 dias.
Thomaz d'Aquino Carvalho, idem 14 dias.
Victorino Jose de Medeiros, Junior, idem dito.
Vicente Ferreira de Farias, idem dito.
Addidos, Jose Maria d'Amorim, faltou por estar invalido.
Dito, Jose de Fontes Braga, idem.
Dito, Manoel Antonio Barbosa, dito.

Alfandega 3 de Janeiro de 1838.
O Ajudante do Guarda Mor.
Thomaz Jose de Sena.

Manifesto da carga, que conduz de Lisboa para este porto o Brigue Brasileiro Orestes de lote de 292 toneladas, do qual he Capitaõ Pedro Jose de Sales, e proprietario Joaõ Pinto de Lemos entrado em 22 do corrente.

Manifestou o seguinte.

Setenta e duas pipas com vinho, duas meias ditas dito, trinta e sete pipas com vinagre, Noventa e nove barris com vinho, tresentas cincoenta e sete pedras de cantaria, seis caixotes com pedras dita, oito centos cessenta e dois molhos de cebolas, trinta e quatro sacos com feijaõ, Quarenta barricas com farinha doze ancoretas de conservas, tres barris com peixe salgado, trinta caixas com passas.

Fora do manifesto.

1 barril com toucinho, 1 caixote com 1 galheteiro, 1 dito dito com rape, 1 dito com um menino Deos, 1 vacca taurina com sua cria, 1 cabrinha, 1 burro 1 embrulho, (ignoro o contheudo,) 1 caixote com bixas, 4 cuxixos.

O Brigue Inglez Russell, vindo de Liverpool entrado a 22 do corrente consignado a Russell Mellors & C.

Manifestou o seguinte.

1000 Barricas com farinha, 2000 garafões, 10 Arrobas de batatas.

MEZA DAS DIVERSAS RENDAS.

— A pauta he a mesma de N. 9.

PREFEITURA.

Parte do dia 23 de Janeiro 1838.

Illm. e Exm. Sr.— Foraõ presos a minha ordem, e tiveraõ destino: Francisco Antonio da Costa, branco, e Francisco, preto, escravo de Francisco Tavares, pelo Sub Prefeito de Santo Antonio, este por estar fugido, e ter se deixado furtar por um Canoeiro, e aquelle por ser desertor de Marinha; Patricio Jose de Sousa, pardo, por um Cabo de Policia por querer desfeitear ao mesmo Cabo; Grigorio Barreto, e Manoel Jose de Lima tem bem pardos, pelo Sub Prefeito dos affogados, por lhe terem sido aprehendidos um cavallo, que se supoem ser furtado, e duas lasarinas; Antonio Jose da Silva, branco, e Luis Alfonso de Mello, pardo pelo Sub Prefeito do cabo, por serem de conducta ma'.

E' o que consta das partes a[illegible] recebidas n'esta Secretaria.

Deos Guarde a V. Exc. Prefeitura da Comarca do Recife 23 de Janeiro de 1838. Illm. e Exm. Snr. Francisco do Rego Barros, Presidente da Provincia. Francisco Antonio de Sá Barreto, Prefeito da Comarca.

PASTORAL.

D. Joaõ da Purificaçaõ Marques Perdigaõ, Conego Regrante de Santo Agostinho, pela graça de Deos, e da Santa Se' Apostolica, Bispo Pernambucense do Conselho de S. M. I. E C. o Senhor D. Pedro II. etc.

Sobre a espantosa, e geral immoralidade da presente epoca.

Continuaçaõ do N.º antecedente.

He neste momento, o mais proprio para ser por vós protegido, ó Deos Eterno, que vos supplico escuteis a minha oração. Se o Profeta Jeremias por vós designado para fallar ao vosso povo, reconheo a sua inaptidão para exercer tão alto Ministerio, que direi eu vezado na recordação de minha insufficiencia! Vigorizai pois, e roborai as minhas palavras, como roborastes as do vosso Profeta, para que aquelles a quem, pelo orgão de minha voz, dirigis a vossa, vos escutem com o mais submisso acolhimento. Reanimando a fé, e fundamentando a esperança em vossas promessas, vos supplico facaes conhecer a importancia da Salvação àquelles, que até agora a tem reputado de pouco, ou nenhum momento. Communicai-lhes aquellas luzes, pelas quaes comprehendão, que hum tal modo de pensar, he mui alheio, e contrario aos vossos designios, quando, para occorrer á reprovação ainda mesmo d'huma alma, haveis praticado os excessos, que não ignoramos. Sustai, e terminai a carreira dos impios. Cesse o progresso de tanta iniquidade. Solitarios se tornem os caminhos, até agora frequentados pela universal immoralidade a passos gigantescos. Não haja huma só ovelha, ó Eterno Pastor, que se desgarre do unico rebanho, que vós instituistes. Todos nós reconhecemos justa a vossa indignação: pelo que desde já principiamos a supportar os vossos castigos de maneira, que vos sejaõ agradaveis, para nos serem proficuos. Nós lamentamos a inutilidade com que temos soffrido os rigores de vossa Justiça. Felicitai aquelles, que pretendem achar escusa no crime, depois que se realisou entre os homens a vossa Presença Corporal, durante a qual, nos instruistes em nosso deveres. Quando execraremos, ó Deos de infinita Magestade, o indifferentismo á cerca da salvação de nossas almas? Poderaõ estas entrar no gozo de tanta gloria, na deliciosa torrente de tanto prazer, sem que concorraõ os violentos esforços, e os sinceros disvellos de seus respectivos Corpos? He impossivel, vós o manifestastes com a maior perspicuidade. Eterno Remunerador, se as minhas actuaes expressões naõ tem de produsir o effeito que anhelo, (mais em consequencia das faltas por mim comettidas em minha Administraçaõ, que da de docilidade dos meus Diocesanos, que em vós, e por vós amo, segundo o vosso preceito.) removei-me para hum lugar, onde solitario deplore a minha infelicidade, e em tal eventualidade, determinai que outro Pastor repare os meus involuntarios defeitos; já mais porém permittaes que o vosso inutil, e indigno servo tenha em vista outro objecto, que o goso de vossa interminavel Presença, na qual consiste o esplendor, e brilhantismo d'aquella Gloria, com que perpetuamente felitsas os que em vós confiaõ.

E para que esta nossa Carta Pastoral tenha notoriedade entre todos os Nossos Diocesanos, determinamos que os RR. Parochos, debaixo da mais estrita responsabilidade, a promulguem quanto antes na Estaçaõ da missa Conventual, promovendo, de qual quer modo ao seu alcance, a sua particular leitura, e registando-a no competente Livro.

Palacio Episcopal da Soledade 26 de Outubro de 1837.

Joaõ, Bispo Diocesano.

BAHIA.

ARTIGO D'OFFICIO.

Illm. e Exm. Sr. — Tendo ha poucos dias levado ao conhecimento de V. Exc., para ser presente ao Regente interino, em nome do Imperador, os acontecimentos que tem tido lugar nesta provincia, e constando me agora que deve sahir hoje para essa capital huma embarcaçaõ, aproveito a occasião de partecipar que, ao romper do dia 30 do proximo passado novembro, foi o nosso acampamento atacado em alguns de seus pontos pelos rebeldes que foraõ inteiramente repellidos, e que retiraraõ se em completa debandada, deixando oito praças e hum sargento que foraõ presos. Dos officios que junto levo ás mãos de V. Exc., constaõ as circunstancias deste acontecimento. Faltaria ao meo dever se naõ recommendasse á attençaõ do governo imperial o tenente Jo'é Joaquim Tanajura, cidadão onerado de familia, que, por seu valor e extrema adhesão á causa, tendo prestado anteriormente bastantes serviços, perdeu no ataque huma perna.

Toda a força prestou-se excellentemente, tendo porem occasião de distinguir se aquelles cujos nomes constaõ dos mencionados officios. O visconde de Pirajá officia-me ter já reunido em Itaparica perto de 300 homens armados e municiados, e que esperava por mais gente que em breve se lhe reuniria. Continuo a soffrer extrema falta de armamento tendo-o já requisitado aos presidentes de Pernambuco e Sergipe, onde fui informado havelo disponivel. De bordo desta corveta tenho tomado as medidas precisas para pôr incommunicavel a cidade com o reconcavo, para cuja defeza tenho empregado os meios possiveis, attenta a falta de tudo que experimento. Temos já huma escuna armada e espero por barcos de coberta lavada, que mandei vir de Valença e de outros lugares para os armar quanto antes. Digne-se V. Exc. levar o expendido ao conhecimento do Regente interino, em nome do Imperador.

Deos guarde a V. Exc. Bordo da corveta Sete de Abril, 2 de dezembro de 1837. — Illm. e Exm. Sr. Bernardo Pereira de Vasconcellos. — Antonio Pereira Barreto Pedroso.

(Correio Official.)

EXTERIOR.

CHILI.

Santiago, 20 de Setembro.

Devendo prestes cessar os graves motivos, que forcaraõ o governo a dictar a resoluçaõ de 16 de agosto ultimo, prohibindo a sahida dos navios nacionaes e estrangeiros surtos nos portos da Republica, ate nova ordem: hei por bem decretar o seguinte.

1.º Desde o dia 26 do presente, abrir-se-haõ todos os portos habilitados para o commercio.

2.º Communique se esta disposiçaõ as competentes jurisdições para seu devido cumprimento. Prieto. Ramon Cavareda.

PERU'.

Por varias cartas do Perú temos noticias de que em Bolivia appareciaõ terriveis symptomas de huma proxima revoluçaõ. A populaçaõ com muito despraser recebeu a acta de Tacna, e nella lia a sentença de morte contra a nacionalidade de Bolivia. Assevera se que varios membros do congresso (muitos disem a maioria) tinhaõ emittido votos contrarios as vistas do General Santa Cruz, e que por estas circunstancias os seus satellites o haviaõ chamado para conjurar a tempestade com a sua presença. Com effeito embarcou se elle, no dia 22 de agosto. Em Calhão com destino para Intermedios, donde depois se devia dirigir a Paz por Puno e Arequipa.

Segundo cartas tambem de Arica, havia no interior d'aquelle paiz rebentado dissensões bastantemente serias; os retratos do Protector foraõ insultados e quebrados; havia completa desuniaõ entre o exercito de Bolivia e Santa Cruz; o 2.º mandou differir a abertura do congresso, e esta a despeito de suas ordens se havia verificado, graças ao empenho que nisso tinha tomado o vice-presidente Boliviano Em Chuquisaca, Potosi e Cochalamba esperavaõ todos os dias Santa Cruz, e estavão resolvidos a recebe lo, não como presidente, mas como hum general em commissão, e a pedir lhe contas dos homens e das sommas de dinheiro que levara para o Perú. Por causa da morte de Tarija apareceo hum movimento a favor dos Argentinos, ainda que sem exito feliz; as tropas estavão em marcha; hum batalhão partira para Oruro e outro para a Pas, &c. As cartas que recebemos de Cobija e Chuquisaca dão as mesmas noticias.

(Jornal do Commercio.)

Continuado do numero 17.

Em fim a caridade publica estava cançada

...s, e exhausta: neste estado de cousas, o Conde de Rumford, Ministro que gozava da confiança intima do Monarcha, resolveo fazer de huma vez hum grande esforço, embora tivesse ao depois de regularisal-o, e de procurar meios de o sustentar. Com esse intuito elle empenhou as pessoas mais gradas por seu nascimento, fortuna, e reputaçaõ, a que se pozessem á frente de hum estabelecimento por meio do qual dar-se-hia que fazer aos pobres que podessem trabalhar, e soccorros regulares aos enfermos, e invalidos.

Organisou-se huma Commissaõ com os Presidentes do Conselho de Guerra, do Conselho da Regencia, dos Principes, do Conselho Ecclesiastico, e da Camara de Finanças. Cada hum delles escolheo hum Conselheiro para seu adjuncto. Todos serviaõ gratuitamente. A Commissaõ reunio-se em suas sessões n'hum lugar que lhe foi designado, e era protegida por hum Corpo da Guarda Policial pago pelo Thesouro. Hum dos mais acreditados Banqueiros da Cidade foi nomeado Thesoureiro da Commissaõ, e cada mez foraõ publicadas suas receitas e despezas, e as contas de sua administraçaõ.

Huma subscripçaõ promovida pelos membros do Conselho, por entre todos os Cidadãos, e na qual o Rei inscreveo seu nome, forneceo os precisos fundos para a empresa.

Pensou-se que acostumando os aos commodos da existencia, e ao trabalho, elles voltariaõ a si mesmos e adquiririaõ sentimentos mais nobres. Deo-se lhes pois bons alimentos, e bons vestuarios, empenharaõ-se esforços para a trazel-los ao maior aceio, que o aceio tem influencia muito maior sobre o moral, do que ordinariamente julgão.

Ministraraõ-lhes instrumentos, e materias primas, instruiraõ-os, pagaraõ-lhes seu trabalho, naõ por jornal, mas de empreitada: alem disso cada Sabbado á noite huma gratificaçaõ particular era dada aquelles que a mereciaõ

Prohibio-se aos chefes e administradores o uso de pancadas, o emprego de palavras injuriosas, e mesmo das reprehensivas.

Fundáraõ-se nos lugares em que deviaõ residir fabricas de fiar canhamo, linho, algodão, e lã, teares para tecer diversas especies de estofos, huma tinturaria, e hum moinho de apisoar.

Teve-se mesmo o cuidado de ornar com gosto a entrada, e o exterior do edificio, e por cima da porta principal inscreveraõ, em caracteres de ouro, este letreiro — Aqui naõ se recebem esmolas.

Mas he curioso e importante conhecer os meios de que lançou mão o Conde de Rumford para executar seu plano, e coagir ao trabalho essa multidaõ de vadios que por instincto o aborreciaõ.

Elle servio-se do dia de anno bom (anno de 179·) dia em que as ruas achavaõ-se apinhoadas de pobres, para realisar a prisão delles. Officiaes Militares de patentes superiores, e os principaes Magistrados, cuja cooperaçaõ elle reclamára, decidiraõ-se a coadjuva-lo; esta reunião de poderes civis, e militares devia tirar ás prisões todo o caracter de violencia.

O Conde foi o primeiro que abrio o exemplo, prendendo elle mesmo hum mendigo que lhe pedia esmola. Todos os pobres assim presos eraõ mandados á casa da Camara (Hotel de ville) aonde registavaõ-lhe os nomes, e moradias, e depois mandavaõ-os embora convidando-os já que comparecessem no dia seguinte na casa de industria militar, em que achariaõ quartos bem aquecidos, boa sopa diariamente, e trabalho. Annunciou-se lhes tambem que huma Commissão se achava encarregada de tirar informações a respeito de cada hum delles, e que soccorros pecuniarios seriaõ destribuidos cada semana por entre os que os merecessem.

Depois desse exemplo foraõ patrulhas desarmadas que concluiraõ as prisões.

Entretanto espalharaõ se em grande quantidade avisos impressos sobre os meios que eraõ offerecidos deste modo aos particulares, para extirpar huma mendicidade, que taõ gravosa lhes era por meio de subscripções voluntarias, muito inferiores ás mal entendidas esmolas sempre prejudiciaes que elles faziaõ: nos lugares publicos, e nas Igrejas pozeraõ-se troncos, e abolio-se entaõ toda a casta de collectas publicas ou particulares, bem como foi prohibido pedir esmolas, e solicitar a caridade debaixo de qualquer pretexto.

A principio foi de mister dar aos mendigos trabalhos facilimos, e materias primas de pouco valor, fizeraõ-os por isso fiar canhamo dirigidos por hum mestre que os inspeccionava. O esperdicio que causou seu mao methodo de trabalhar deo lugar a hum prejuizo de mil florins. Elle havia sido previsto, e nem por isso deixou se de pagar com summa generosidade aos trabalhadores para os animar.

Era todavia impossivel continuar com esses generosos salarios, era outrosim imprudente diminui-los, julgou-se por isso conveniente, apenas adquiriraõ os trabalhadores bastante experiencia, e souberaõ fiar o canhamo com perfeiçaõ, dar lhes a fiar algodão e lã, e com essa mudança de occupaçaõ rebaixaraõ-lhes os salarios que venciaõ, e deo se-lhes o que de ordinario vencem os obreiros do mesmo officio. As moças e as meninas foraõ empregadas em fazer meias, e em coser. Os moços, os velhos e os doentios cardáraõ lã, e os meninos, por sua idade incapazes de trabalhar, ficáraõ nas salas em que trabalhavaõ seus pais e companheiros.

Deo se por feliz o Conde de Rumford, vendo a mudança que tanto no physico, como no moral dos pobres causáraõ suas innovações.

O numero dos que jantavaõ na casa da industria militar chegava no verão a 1,000 pessoas, e a 1,200 no inverno: algumas vezes mesmo subio a 1,500, porque muitos pobres que nella naõ moravaõ vinhaõ no entanto para jantar.

Hum dos rendimentos do estabellecimento consistia em prestações de pão e carne, que davaõ os padeiros e carniceiros, felizes de se resgatarem por esse preço das exigencias importunas, e mesmo inquietadoras dos mendigos.

Quizeraõ que entre os pobres da casa de industria militar nascesse, e reinasse a emulaçaõ; para obter esse resultado instituiraõ recompensas para a applicaçaõ, industria e habilidade, deo-se lhes elogios, e distincções, crearaõ se diversos graos com vestuarios proprios e especiaes: naõ foi dos menos poderosos e influentes esse ultimo recurso.

Mostrou se especialmente interessado o Conde de Rumford, no que dizia respeito aos moços: delles esperava, mais do que de todos os outros, tirar grandes vantagens. Elle convidou os pais à que os mandassem para o estabelecimento, mesmo antes da idade em que os reputavaõ capazes de trabalhar: mandou que se lhes desse o precioso alimento, e tres kreutzers (*) por dia, só para que vissem como he que os outros trabalhavaõ. Esse espectaculo os interessava, e pediaõ immediatamente que se lhes desse tambem huma tarefa para fazerem: dava-se lhes entaõ hum engenho de fiar, cuja roda elles se exercitavaõ em fazer girar; quando destros nesse mister dava se lhes canhamo, e depois linho ou lã. Sua recompensa era huma camisa, hum par de sapatos, ou hum vestuario de uniforme.

Achou se que tambem devia ensinar se aos meninos a ler escrever e a contar

Mas isso tudo não bastava: huma classe de pobres existe taõ credora de soccorros como os que mendigaõ: saõ os pobres vergonhosos que se naõ animaõ, por pejo, a solicitarem a caridade publica. A estes fizeraõ se convites para que manifestassem suas precisões na casa de industria militar: pouca admiraçaõ naõ causará saber-se que em 5 annos, sem entrar em linha de conta os mantimentos, e vestidos que se lhes ministravaõ, foi preciso despender com elles, em prestações pecuniarias, o melhor de 200,000 florins. Dava-se-lhes materias primas que levavaõ para trabalhar, e pagava-se-lhes em cada semana o que mereciaõ em proporçaõ do trabalho que haviaõ concluido.

Ha ainda outra classe de desgraçados, e esta parece ser a mais interessante; he a das pessoas que tem o que he estrictamente necessario para naõ morrerem de fome, e que invencivel repugnancia leva a naõ aceitar soccorros publicos. Compoem-se com especialidade esta classe das viuvas e mulheres solteiras, que pertencem, por seu nascimento e educaçaõ, ás classes superiores da Sociedade, e que revezes da fortuna precipitaõ na miseria. Ellas mandaõ secretamente buscar trabalho que as occupe, e paga-se lhes o preço estatuido quando daõ conta da obra.

He tambem de observar que tudo quanto se faz na casa da industria nacional, deve servir para o exercito.

Julgou o Conde de Rumford que era preferivel, especialmente nas Cidades importantes, facilitar aos pobres meios de irem morar onde bem quizessem em vez de reuni-los n'hum hospital. Elle considera a economia proveniente de hum domicilio commum como mais que compensada pelos inconvenientes dessa reuniaõ.

No entanto naõ foraõ abandonados a si mesmos aquelles que por sua idade avançada necessitavaõ de soccorros constantes. Escolheo-se-lhes nas margens do Iser huma situaçaõ alegre, na qual se edificou hum edificio capaz de dar moradia a 80 individuos. Lá elles achávaõ tudo quanto lhes era preciso. Os menos invalidos curaõ dos mais fracos; deo-se lhes hum jardim que cultivaõ, e cujos fructos lhes pertencem. Os que ainda podem trabalhar, recebem o preço de tudo o que fazem: os invalidos mesmo quando bem comportados recebem cada semana huma modica retribuiçaõ com que compraõ seu tabaco, e mil outros lenitivos da vida.

Em fim por muita perseverança, e actividade a casa de industria militar chegou a apresentar, deduzidas todas as despezas de sustentaçaõ, e concertos, hum saldo favoravel de 100,000 florins em 5 annos. He com os objectos nella preparados que se veste todo o exercito da Baviera. Seis annos depois de seu estabelecimento ella tinha fabricado objectos que valiaõ meio milhão de florins. E dest'arte resgatou em poucos annos todas as consideraveis despezas de seu estabelecimento.

A' vista de taõ brilhante resultado dessa empresa aconselhada pela philantropia, executada com naõ commum energia, inutil pareceria hir buscar outros meios para a repressão da mendicidade. Todavia tão simples saõ os meios que foraõ empregados e que na Baviera, e em Hamburgo tiveraõ efficacia, que duvidamos que o mesmo conseguissem em outros paizes.

E realmente como esperar que assim vencer-se-hia essa perniciosa indolencia taõ cara aos lazzoronis dos paizes quentes, que faz considerar o trabalho manual como menos digno do homem, e para a qual o supremo bem consiste em naõ faser cousa alguma, embora para sustentar essa vida seja preciso contentar-se com as migalhas da mesa dos ricos repartidas pela caridade? Como esperar que homens que a occiosidade embruteceo, se dêm ao trabalho, se appliquem apenas achem em que se occupar com regularidade? E de facto quantas empresas semelhantes, tentadas com o mesmo intento, tem sido inuteis, como para compensar os vantajosos resultados que obtiveraõ Hamburgo e Munich? Naõ faltáraõ em França tentativas desse genero, e todas tem sido baldadas. O mesmo acreditamos que nos aconteceria a nós, que vivemos sob o Sol dos tropicos, e onde a indolencia he taõ natural, senaõ desculpavel; o mesmo nos aconteceria se sem attendermos as facilidades da vida que achaõ entre nós os mendigos, julgassemos que a troco de hum bem estar que desconhecem, e de commodos que despresaõ, elles sujeitar-se-hiaõ ao trabalho, e abandonariaõ essa crapulosa ignavia que para elles tem tanta doçura. Não, para reprimi-los, preciso nos seria lançar mão de meios mais severos, preciso seria remove-los das Cidades em que se apinhaõ, e reuni-los aldeando-os em algum ponto despovoado do nosso interior, onde para viver elles sentissem directa e indispensavel necessidade de solicitarem da terra aquillo de que precisaõ. Bem sentimos que o estado de nossa populaçaõ naõ he taõ atterrador, que necessite já a classe dos pobres, e mendigos de medidas rigorosas que deminuaõ seu numero, todavia achariamos bom preparar remedios para o futuro, dando desde já hum corte nesse cancro roedor das sociedádes modernas.

(Correio Official.)

(*) Moeda de infimo valor.

AVIZOS DIVERSOS.

☛ Na rua Direita casa terrea D. 28 lado Direito quem vai pelo Livramento, a terceira casa antes de chegar ao beco dos peccados mortaes, se engomma roupa de toda qualidade, com muito asseio e promptidão, e preço que não desgostará aos freguezes.

☛ Precisa-se de uma ama de leite, forra ou captiva, e que tenha bastante leite; quem nestas circunstancias estiver annuncie.

☛ O Padre Francisco Coelho do Lemos e Silva, não podendo mais continuar n'administração dos Sacramentos, por se achar absolutamente inibido de sol, e chuva, tem determinado abrir a sua aula de primeiras letras e Grammatica latina, no dia primeiro de Fevereiro: as pessoas que do seu prestimo se quiserem utilisar, dirijão-se a casa de sua residencia na rua das Flores casa ultima junto a uma que se acha principiada.

☛ Um segundo andar e terceiro e sotão tudo com grandes commodos para grande familia e juntamente o preço com excelente vista para o mar, quem quizer dirija-se a rua da Cadeia do Recife a fallar com o proprietario da mesma no armazem n. 8.

☛ Quem annunciou ter em Maranguape um sercado para refazer gado, dirija se a rua da cadeia do recife a fallar com Manoel Antonio da Silva Motta.

☛ A pessoa que entender de bilhar, e quizer tomar conta de um de sociedade, dando conhecimento de si, annuncie por esta folha, para se effectuar o ajuste, e adverte-se que o socio, que se pretende não tem de fazer despeza alguma, pois esta fica da parte do annunciante.

☛ Uma parda forra, ja de idade, e acostumada a servir de ama em casas de familias, se offerece para ama de casa de homem solteiro, obrigando-se a todo o serviço de portas dentro: n'esta Typ. se dira'.

☛ Da-se a juros 300$000 reis em moeda de ouro com pinhores ou hipoteca: no segundo andar do sobrado no Pateo do Carmo D. 4.

☛ Precisa-se alugar hum armasem ou casa terrea na praça da Boa vista, sendo do lado do poente, dando se bom aluguel; quem a tiver annuncie para se tratar do ajuste, ou dirija-se a rua da Cruz na botica de Luiz Pedro da Neves, que dira' quem a pertende.

☛ Quem quiser comprar huma escrava de Nação congo, a qual sabe engomar, cominhar, e lavar, e todo o serviço de uma casa, dirija-se ao so segundo andar da casa D. 13 no pateo do Livramento.

☛ Quem quiser mandar faser consilições para fora da praça, procure no Forte do Matto no armasem do Vianna que achara' com quem tratar.

— Precisa-se alugar um sitio em S. Amaro, the a Cidade de Olinda, que tenha casa e arvoredos de fructos: quem o tiver anuncie.

☛ Nos dias da Festa furtaraõ do sitio de Belchior Jose dos Reis, um cavallo foveiro, frente aberta, os 4 pes arregaçados, meio carregador baixo: quem aprehender dito cavallo, dirija-se ao 1.º andar do Sobrado da rua do Rangel que volta para o Trem, que será recompensado.

☛ Precisa-se de hum Sacerdote de idade, e de bons costumes para Capelão de hum engenho distante desta praça oito legoas a quem se dara mesa e bom ordenado, com tanto que só se queira empregar com afinco em cousas do seu magisterio, e se quiser tambem ensinara' alguns meninos: a quem convier procure a casa da rua da praia, que fez o Marroquim no primeiro que achara' com quem tratar, ou annuncie por este Diario.

☛ Precisa-se alugar uma casa de um andar no Bairro do Recife ou na Boavista sendo atraz da Matriz ou na rua velha e no Bairro da Boa-vista sendo nas principaes ruas que naõ exceda de 7 a 8$ reis; annuncie.

ILADO

☞ Quem achou no dia segunda feira 22 do corrente, um lenço com um chapeo com galão amarelo, um jaqué com gola encarnada, uma calsa e camisa; a pessoa que achou, querendo restituir, dirija-se a praça da Boa-vista junto a botica do Braulio, receberá sua recompensa.

☞ Aluga-se um armasem no beco do Theatro rua do Crespo D. 12.

☞ Da-se 500$000 rs. a premio de 2 por cento ao mes quem quiser procure na rua do Fagundes D. 3.

☞ O Portuguez que annunciou entender de cozinha fale na rua da Cadeia velha n. 47.

☞ Quem tiver uma canoa aberta, que pegue de 500 a 600 tijolos, que queira alugar e recebendo o dinheiro adiantado todos os mezes annuncie.

☞ Um Portuguez com 21 anno de idade se oferece para caxeiro de loja de fazendas ou de rua do que tem bastante pratica o qual dá fiador a sua conduta: quem delle precisar dirija se a esta Typografia.

☞ Percisa-se de alugar um andar de um sobrado no bairro da Boa-vista, basta que as chaves sejaõ entregues no mes de Abril do corrente annos, e no caso de neõ querer alugar por este tempo, assim como ja, tambem se aluga; quem tiver annuncie a sua morada.

☞ Quem precisar de um caixeiro portuguez para qualquer occupaçao, dirija-se a rua da Conceiçao da Boa-vista Decima 5.

☞ Quem annunciou querer um conto de reis a juros, querendo com hypotheca, dirija-se a rua de Hortas D. 47.

☞ Aluga-se dois pretos robustos para padaria, serraria, ou armasem de assucar; quem os pretender annuncie.

☞ Troca se uma negrinha de 10 annos, com principio de costura, por um muleque da mesma idade; quem este negocio quizer fazer annuncie.

☞ No dia 1.° de Fevereiro deste anno se abrira o Collegio de S. Boa-ventura installado na Freguesia de N. S. da Saude do Poço da panella, cujos estatutos ja forão dados a luz pelo seu Instituidor Fr. José de S. Jacinto Mavignier, nelle se ensinarão as seguintes Aulas: de primeiras letras, Grammatica Latina, Rhetorica, Filozofia, Mathematica, Musica vocal e instrumental, e dança, este monumento litterario erguido aprol da Mocidade Pernambucana he uma prova authentica da civilização e melhoramento de nossa bella Provincia, queirão as leis abençoar esta tam boa Instituição, que promette grandes bens: Fiat, Fiat.

☞ A pessoa que quer alugar dois negros padeiros, sendo que os queira vender annuncie.

☞ A pessoa que quer comprar uma morada de casa terrea, dirija-se as 5 pontas D. 31.

☞ Quem precisar de um criado para hir servido a alguma pessoa que for para a frança, dirija se a rua do Queimado na Typografia Fidedigna, que dirá quem he.

LEILAÕ.

☞ O leilão annunciado para hontem na rua do cabugá do arrendamento por 9 annos da prensa do forte do mattos construida pelo falecido Snr. José Fernandes Gama, fica transferido para hoje 24 do corrente pelas 11 horas do dia na mesma prensa do forte do mattos, onde podem ir os licitantes, e onde acharão tambem a mulatinha que igualmente foi annunciada.

NAVIOS A CARGA.

Para Santos

☞ Segue viagem athe 3 de Fevereiro p. futuro, o Pataxo Brazileiro valente quem no mesmo quiser carregar ou hir de passage dirija se a Bordo a fallar com o Capitão ou em terra, na rua da Cadeia venda de José Gonsalves da Fonte.

COMPRAS.

☞ Um oratorio de Jacarandá de trez faces, e sendo obra do porto melhor, e que esteja em bom uzo e perfeito, inda mesmo com alguma Imagem: na rua nova D. 36, ou annuncie.

VENDAS.

O Numero 5 do CARAPUCEIRO: na praça da Independencia loja de livros numeros 37 e 38.

☞ O Engenho do Pilar na Provincia das Alagoas 3 legoas arredado da Capital da mesma provincia, pelo preço de 80 mil cruzado, e nos pagamentos seguintes: o primeiro avista de 8 contos de rs. outro no praso de um anno de 8 contos de rs. e depois d'outro anno outro de 8 contos de rs., e o derradeiro da mesma quantia, e havendo quem queira comprar a dinheiro a vista, se dará por 70 mil cruzado. Suas qualidades são as mais vantajosas porque tem optima casa de engenho, dita de vivenda, dita de purgar assucar, e Capella: tem uma formozissima serra de serrar com agoa; o engenho moe com agoa he copeiro e pode moer até para 30 pães, o seu porto de embarque é no pateo do mesmo engenho, e desembarque com 9 legoas em Jaraguá, tem em si uma população de mais de 250 fogos, dos quaes á 100 casas de negociantes aforadas, que pagão o palmo a 320 rs. e todos os mais pagão por anno 3 mil réis de renda, e a sua população que foi apouco principiada vai crescendo com rapidez, pelas muitas casas de negocio com que se vê accrescentado e dando esperanças de vir a ser em menos de 3 annos para mais de 6 mil cruzados, he abundantissimo de toda qualidade de viveres, suas agoas as mais finas, e de um terreno muito saudavel, e terra para dar annualmente para mais de 130 caixas annuaes, e mui boa para toda qualidade de lavoira, acha se com boa safa criada, moente e corrente, com muito boa machina orisontal, mui boa fornalha de cozer com bagaço, e todas as commonidades precisas a uma optima propriedade; quem a quiser comprar pode dirigir-se ao dito engenho ao seu proprietario para que observando pessoalmente tudo o que fica dito, possa concluir o negocio, podendo vir certo de que encontrará tudo e mais do que vai exposto, e sobre tudo se se quiser utilisar das grandiozissimas vantagens que se off ere para o commercio, como melhor se observará, tendo de mais reservado ao proprietario pelas condições dos foreiros e rendeiros o negocio de polvora e sal.

☞ Camas de vento mui bem feitas, seguras, cadeiras, sofá, armarios, e varios outros trastes, obras bem condicionadas, e por preço commodo, porque o dono ritira-se para fora da provincia: na rua nova loja de marcineiro D. 35.

☞ Uma escrava de nação conga a qual sabe lavar com prefeição, cose, engomma, e cozinha sofrivelmente, he bastante vistosa, tem genio muito pacifico, e não se vende por menos de 500$000 rs. no pateo do Livramento sobrado D. 13 no segundo andar.

☞ Uma venda na rua da Concoição da Boa-vista D. 30 na mesma vende-se um cavallo selado e enfreiado carregador e esquipador, na mesma vende-se quatro rodas de ferro que serve para arrastar madeira.

☞ Uma mulata de 35 annos de idade lava bem de barrella, e melhor em saboa, cozinha bem: no attrro da Boa vista, loja de miudezas nas casas do Senhor Martins Ribeiro se dirá o preço e o motivo por que se vende.

☞ Caixinhas com as admiraveis velinhas de fosforos, chegadas proximamente do Rio, as quaes tam somente basta torcer-se o pavio para fazer aparecer uma luz mui regular que a tura por espaço de cinco minutos: na pracinha do Livramento loja de fazendas n. 25.

☞ Um silim Inglez com muito pouco uzo com maca e goldes e mais pertences, no pateo de S. Pedro lado esquerdo D. 6.

☞ Uma preta de angolla, com 23 annos de idade, bonita figura, e bem corpolenta, sabe engommar, na rua Augusta na casa que fas quina com o beco do Peixoto que ahi a verá com quem tratar.

☞ Sete grandes canoas de amarello, com 60 a 75 palmos do comprimento, bastante grossas, e proprias para barcaças ou canoas d'agoa, as quaes se achão expostas na praia do Collegio: a fallar com Manoel Francisco da Silva, em sua loja, na Pracinha do Livramento, sobrados novos de 3 andares, lado da escada.

☞ Uma armação franceza, muito bem construida, e toda de amarello: no largo do Livramento D. 13.

☞ Por 5[illegible]$000 um cavallo alazão, com bons andares: na rua da Guia na estribaria de Antonio Sauer.

☞ Ou freta-se o Brigue Americano Abby M. forrado de cobre e prompto para fazer qualquer viagem, quem pertender dirija se ao Escritorio dos consiguinatarios F. Mansfield.

☞ Charutos de Caxoeira, e outros lugares da Bahia fazendas superior, e por preco commodo: lapis finos em porções maior, ou menor, por preco commodo: em Fora de portas venda n. 214.

☞ Uma preta de 25 annos crioula, engomma, lava roupa de sabão e barrela, boa quintandeira: no rua do Fogo Decima 11.

☞ Um cavallo de sella, de optima figura, bons andares e ultimamente ensinado para carrinho; tambem um carrinho Inglez de bom gosto e pouco uzo, muito forte e seguro; na ultima casa do atterro da Boa-vista, de fronte da Matriz em casa do seleiro francez Emilio Laloucerie.

☞ Uma lenterna magica com bastantes vidros, obra mui devertida pela jocozidade das figuras que representa: uma mulata mui alva, cozinha bem, engomma, e faz todo o mais serviço de uma casa: uma morada de casa terrea sita na rua de Hortas D. 21 lado esquerdo quem vai pelo carmo: na rua do Rangel no 1.° andar do sobrado D. 1, que volta para o trem.

☞ Dois quartáus, um com a segunda muda, e o outro tambem novo: na rua dos Pires n. 6.

☞ As seguintes obras ja em meio uzo, em Portuguez, os Luziadas, Monpellier, Constancio, ou Gramatica Portugueza, Secretario Portuguez, ensaio de Rhetorica, Philozophia de Ponelle, em Latim, artinha, novo methodo, eutropio, selecta, phœdri fabulo, sallustius, virgilios, ciceronis orationis, Diccionario de Foncera, ou de Portuguez para Latim, quintilianus, em Francez arte de lomond, telemaco, voltaire, em Inglez arte por Jonathas Abbott, e historia da grecia, : na rua Direita D. 53.

☞ Pirolas de familia do verdadeiro autor, em latinhas de 50, chegadas no ultimo navio do porto: na rua do Crespo D. 8.

☞ Um Diccionario Magnum Lexicon nesta Typografia.

☞ Rapé princeza de Lisboa a libra, as oitavas, dito princeza e arêa preta da Bahia, cha isson de primeira sorte, dito perola, dito aljofar, dito Imperial em caixinha de duas libras, tinta de escrever em garrafinhas e em potes, dito encarnada, ricos estojos de duas navalhas finas e inglezas, tezourinhas para cortar unhas, tranças de retroz para fardas e botões para ditas, dito de metal amarello, superior calsado de Lisboa para Senhora, pirolas de familia em frascos de 100 e de 50 com o seu competente folheto, e outras muitas miudezas de todas as qualidades; assim como superior bixas, tudo por preço commodo: na praça da Independencia loja n. 20.

☞ Ou troca-se por um negro, ou negra de meia idade uma caza terrea de pedra e cal com poço de agoa doce na rua de S. Miguel das Affogados: os pretendentes annunciem as suas moradas, ou de ijaõ-se a rua do Jardim D 17.

☞ Superiar Sal de Setubal por preço commodo: no Recife rua da Cruz n. 12.

☞ Sal de Cabo verde por preço commodo, a fallar com Joaquim de Sousa Pinto na rua da Senzalla Velha N. 26.

☞ Vinte e quatro estampas de muito bom gosto que serve para marmota por preço muito comodo: na rua nova Loja de traste D. 26.

☞ Ou troca-se por huma escrava moça de naçaõ Africana, inda naõ tendo habelidade alguma, huma criola de idade de 20 annos sem achaques alguns, engomma lava de sabaõ, e cozinha sufrivelmente o diario de huma caza, quem a pertender dirija-se a rua da roda D. 9.

ESCRAVOS FUGIDOS.

☞ No dia 1.° de Outubro do anno p. p. fugio um negro por nome Domingos, naçaõ caçange, e com os seguintes seguintes signaes: alto, robusto, cor preta, com uma marca de ferro na testa pouco ja pouco visivel, representa ter de idade 30 a 35 annos, levou chapéo de palha com a copa alcatruada, camisa, e calsa de estoupa, tendo esta no coz C. P. C. qualquer apprehandedor que o conduzir ao beco da lingoeita n. 21, que será generosamente recompensado.

☞ No dia 20 de Dezembro do anno p. findo, fugio do lugar do Caxangá um preto crioulo de nome João, de idade pouco mais ou menos 30 annos, natural da Provincia do Ceara, o qual tem os signaes seguintes: estatura regular, magro, côr bastante preta, maçãs do rosto aguçadas, testa larga e escanteada, olhos pequenos e affomaçados, nariz um tanto afilado, falta de dentes na frente, pe o çotirado e groço; levou calsa de brim branca, jaqueta de riscado azul, e chapeu de sola preta ja uzado, cujo escravo havia a pouco sido comprado ao Senhor Thomás d'Aquino Pinto Bandeira: qualquer Capitão de Campo, ou outra alguma pessoa que o apprehender o poderão levar a rua da Madre de Deos, loja d'Alfayte de Joaquim dos Santos, onde serão generozamente recompensados.

☞ No dia 28 de Setembro p. p. fugio um negro de nome João de nação camundongo com os signaes seguintes, boa estatura, um tanto corpolento, muito preto, bem parecido, posto que carrancudo, beiços e sobrancelhas groças, orelhas e cabeça pequena tem uma sicatriz no rosto da parte direita proveniente de um talho; tem um pequeno inda não bem secatrisado sobre o nariz entre os olhos; este negro foi comprado em Maceió a Joaquim Jose d'Araujo por Joaquim Jose de Azede que o vendeu n'esta praça de Pernambuco ao Ajudante Francisco Joaquim Pereira Lobo, o qual oferece 100$000 rs. de gratificação a quem o trocer a casa de sua residencia de fronte da Matriz do Sacramento do bairro de S. Antonio na esquina da rua das Trincheiras primeiro andar.

☞ Da se de gratificação 20$000 rs. a quem pegar dois pretos, um de nome José do gentio de angola, cheio do corpo pernas grossas, de idade de 40 e tantos annos, ha noticia, que andão para a parte do sul, he bastante ladino; o outro de nome Miguel crioulo, secco do corpo, pernas finas, de idade de 15 a 16, cujo escravo julga-se ser furtado, em razão do saber no anno de 1830, a vender mel; quem os pegar levem-os a rua do palacete em casa de Francisco Nicolau de Pontes, que receberá a dita quantia.

☞ No dia 22 do corrente Janeiro fugio um pardo de nome Miguel, natural do Engenho Taboquinhas desta Provincia, representa ter 28 annos de idade, estatura baixa, corpo secco, cara comprida e seca, com buço de barba, cabellos anneilados, como cabra, cor regular, pez apalhetados, al [illegible] se com o nome de Miguel José por já ter estado fugido e prezo como forro, e desde então que anda com um ferro e corrente no pé esquerdo, com o qual fugio com elle, e he de supor a tenha tirado; levou camisa de algodãosinho, calças de pano azul, e chapéo preto já velho: qualquer pessoa ou Campanha o pode á pegar, que será generosamente recompensado, levando o a seo senhor na rua das Cruzes caza D 9.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navio entrado no dia 22.

ANGOLA; 24 dias, Brigue Portuguez Novo Abismo, Capitão Joaquim Ribeiro de Brito, carga sera, e marfim, passageira a preta liberta, Rita Pimentel e dois filhos.

Sahido no dia 22

NEW-YORK; Galera Americana Black, Cap. Chares, carga varios generos.

PER. NA TIP. DE M. F. DE FARIA. — 1836